

CORREIO ESPORTIVO

VAGAS NA PRÉ-LIBERTADORES

O título do Botafogo na Libertadores abriu uma vaga "extra" à próxima edição do torneio continental via Campeonato Brasileiro. Originalmente, os seis primeiros colocados da



Timão na Pré-Libertadores?

Série A se classificam à maior competição do futebol sul-americano, além do campeão da Copa do Brasil - que foi o Flamengo. Contudo, como tanto o Glorioso (líder) como o Rubro-Negro (quinto) ocupam postos nesse G-6, eles "cedem" lugares aos times que estão imediatamente abaixo na tabela.

Bahia, Timão e Cruzeiro na disputa

Em sétimo lugar, os baianos não venciam há sete jogos, com cinco derrotas na sequência. No sábado, o Esquadrão de Aço deu fim ao jejum com o triunfo por 2 a 1, contra o rebaixado Cuiabá. Com os mesmos 50 pontos do Corinthians, o Bahia fica à frente por ter um triunfo a mais (14 a 13). O Timão, porém, vive grande momento no Brasileirão. A vitória por 4 a 2 para cima do Cri-

ciúma, fora de casa, foi a sétima consecutiva do Alvinegro pela competição. As vitórias de Bahia e Corinthians pressionam o Cruzeiro, que caiu para nono lugar, com 48 pontos, mas uma partida a menos que os rivais. Baianos e paulistas, aliás, têm confronto direto já na próxima rodada, o que pode selar a classificação de um ou de outro à Libertadores de 2025.

Vasco e Vitória de fora

Os resultados também reduziram significativamente as chances de Vasco e Vitória alcançarem a Libertadores, apesar da vaga "extra" aberta pelo Botafogo. Em 12º lugar, com 42 pontos, o Rubro-Negro baiano

pode chegar a no máximo 51 pontos no Brasileirão. Com 44 pontos, os cariocas podem atingir os mesmos 50 pontos de baianos e corinthianos, mas precisaria de tropeços dos rivais para manter o sonho vivo.



Equipe venceu o Japão por 17 a 14, no torneio dos Emirados Árabes

Rugby do Brasil inicia circuito mundial

Seleção feminina fica em nono lugar na etapa de Dubai

A temporada 2024/2025 da World Series, que é o circuito mundial de rugby sevens (versão da modalidade praticada por sete atletas de cada lado), começou para a seleção feminina do Brasil. Neste domingo (1º), as Yaras, como são conhecidas as brasileiras, finalizaram em nono lugar a primeira etapa do evento, realizada em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos.

A competição teve início no sábado (30). O Brasil ficou na quarta e última colocação do Grupo C, após derrotas para a campeã olímpica Nova Zelândia (5 a 33) e para o Canadá (12 a 38), prata nos Jogos de Paris, na França. No último jogo do dia, as Yaras bateram o Japão por 17 a 14. Foi o primeiro triunfo sob comando da neozelandesa Crystal Kaua, nova técnica da equipe.

Cada vitória valeu três pontos na classificação do grupo, enquanto os times derrotados por, no máximo, sete pontos, somavam um ponto extra. Na chave do Brasil, apenas a Nova Zelândia ganhou todas as partidas, mas

o Japão, pelo pontinho somado contra as Yaras (perdeu por três pontos), ficou na segunda posição, passando para as quartas de final, assim como Canadá, que passou em terceiro por ter um saldo de pontos melhor que o brasileiro (ambas as seleções ficaram com três pontos).

No rugby sevens, as partidas têm dois tempos de sete minutos. Quando a atleta cruza a linha final do campo com a bola e a coloca no chão, fazendo o chamado try, a equipe soma cinco pontos. Há, ainda, outras maneiras de pontuar, como na conversão, que é um chute ao gol (que tem o formato da letra H) realizado após o try, valendo dois pontos.

Com a eliminação na primeira fase, restou às Yaras brigar neste domingo pelo nono lugar geral. As brasileiras, então, não decepcionaram. Na semifinal do novo chaveamento, derrotaram a Espanha por 29 a 15, com tries de Thalia Costa (duas vezes), Marina Fioravanti, Isadora Lopes e Rachel Kochhann. No jogo sequin-

te, outro triunfo, desta vez por 24 a 17 sobre a China. Destaque novamente para Thalia, responsável por três tries. A capitã Bianca Silva também marcou um try, enquanto Mariana Nicolau pontuou nos chutes de conversão.

O circuito mundial reúne as 12 melhores seleções do mundo. Ao final das etapas, a equipe pior colocada é substituída pela mais bem posicionada de uma espécie de segunda divisão. O Brasil frequenta a elite, de forma ininterrupta, desde a temporada 2019/2020.

A próxima etapa do circuito 2024/25 está marcada para os dias 7 e 8 de dezembro, na Cidade do Cabo, na África do Sul. As demais serão realizadas em Perth, na Austrália; Vancouver, no Canadá; Hong Kong, Cingapura e Los Angeles, nos Estados Unidos. Em setembro do ano que vem, as Yaras ainda participam do Campeonato Mundial da modalidade, na Inglaterra.

Por Lincoln Chaves -
Repórter da EBC

Botafogo faz festa no Rio pela Libertadores

Após ganhar título inédito de campeão da Libertadores no sábado (30) contra o Atlético-MG em Buenos Aires, os jogadores do Botafogo desfilaram em carro aberto na Enxada de Botafogo, na zona sul do Rio, na tarde deste domingo, 1 de dezembro.

As interdições começaram a partir das 13h e seguem até a hora em que o desfile terminar. A equipe desembarcará no Aeroporto Internacional do Galeão, e será conduzida, ao longo do trajeto, por batidores até a Praia de Botafogo.

A prefeitura do Rio recomenda que os torcedores usem transporte público, principalmente o Metrô, para desembarcar na Estação Botafogo, e seguir até o local da celebração, já que o trânsito estará complicado e sem locais para estacionamento.

"O Rio de Janeiro hoje é todo alvinegro. Vai ser uma celebração linda. O Rio de Janeiro merece, o Botafogo merece. Vai ser no bairro com o nome do clube, na praia com o nome do time e naquela paisagem fantástica, com o Pão de Açúcar ao fundo", afirmou o prefeito Eduardo Paes.

O prefeito destacou ainda a segurança do evento para que todos os torcedores possam participar com suas famílias:

"A Guarda Municipal vai estar presente, agentes da CET-Rio, ambulâncias da Secretaria Municipal de Saúde, e agentes da Colmlurb. Já conversei com o governador Cláudio Castro, e a Polícia Militar também estará presente".

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

SANÇÕES ECONÔMICAS

A Assembleia Nacional da Venezuela aprovou, por unanimidade, a lei que pune quem apoiar sanções econômicas contra o país sul-americano.



Parlamento venezuelano aprova lei

A legislação proí-

be a ocupação de cargos públicos por toda a vida para aqueles que expressem apoio à invasão ou a medidas coercitivas unilaterais, as chamadas sanções contra a Venezuela. A lei foi aprovada na semana passada.

Prisão e confisco de bens

A lei aprovada na Venezuela também determina prisão de até 30 anos e a confiscação dos bens de quem promover ou defender sanções internacionais contra o país. Chamada de Lei Libertador Simón Bolívar Contra

o Bloqueio Imperialista, a norma ainda permite suspender a autorização de rádios e televisões que apoiarem sanções. Plataformas digitais também podem ser bloqueadas caso promovam o apoio a sanções econômicas.

Soberania

O presidente da assembleia, deputado governista Jorge Rodríguez, disse que a medida é para proteger a soberania venezuelana. "Seremos implacáveis na aplicação da lei contra aqueles que tentam minar a soberania".

Oposição

A medida pode afetar a principal figura da oposição ao presidente Nicolás Maduro, Maria Corina Machado que, segundo o New York Times, sugeriu à futura administração de Donald Trump o endurecimento das sanções.

Vigilância

A Organização Mundial da Saúde (OMS) pediu uma vigilância mais rigorosa dos animais em busca de evidências de infecção pela gripe aviária H5N1. A finalidade da organização é tentar conter a disseminação do vírus.

Parceiras

A agência disse que está em contato com organizações parceiras, como a Organização Mundial de Saúde Animal e a Organização de Alimentos e Agricultura, para aumentar a vigilância em animais.

Guerra civil cresce na Síria

Rebeldes tomam a 2ª maior cidade em ofensiva contra Assad

A guerra civil da Síria, iniciada em 2011, ganhou novo capítulo neste final de semana porque grupos rebeldes islâmicos que lutam contra o governo de Bashar Al-Assad tomaram Aleppo, a segunda maior cidade do país com cerca de 2 milhões de habitantes. Em retaliação, as forças aéreas síria e russa realizam bombardeios contra posições dos rebeldes, tanto em Aleppo como na província de Idlib, que está sob controle dos jihadistas islâmicos.

Vídeos publicados nas redes sociais mostram dezenas de homens armados desfilando por Aleppo, que já havia sido tomada por rebeldes em 2016. Na época, eles acabaram expulsos pelo regime sírio após apoio da força aérea russa.

Segundo agências de notícias locais, os rebeldes impuseram um toque de recolher em Aleppo após tomarem o controle da cidade. Já a agência de notícias oficiais da Síria afirma que o



Forças aéreas síria e russa realizam bombardeios

exercito do país se reagrupou na zonal rural do norte da cidade de Hama, ao sul de Aleppo.

"Os aviões de guerra conjuntos sírio-russos estão intensificando os ataques aéreos nos locais, quartéis-generais, depósitos de armas e munições dos terroristas, deixando dezenas de baixas e mortes entre os ter-

roristas", informou uma fonte militar síria à agência de notícias oficial do país, a Sana.

De acordo com a assessoria da Presidência da Síria, Assad afirmou que é capaz de eliminar os rebeldes com a ajuda dos seus aliados. "O terrorismo só entende a linguagem da força, e é a linguagem com a qual

iremos quebrá-lo e eliminá-lo, independentemente dos seus apoiantes e patrocinadores. Eles não representam nem as pessoas nem as instituições, representam apenas as agências que os operam e os apoiam", declarou.

De acordo com a organização não governamental (ONG) Observatório Sírio para os Direitos Humanos, a ofensiva rebelde contra o governo sírio começou na última quarta-feira (27) e estima-se que já causou a morte de mais de 300 pessoas. A organização relata ainda a fuga em massa de civis após a invasão de Aleppo.

Por Lucas León -
Repórter da Agência Brasil

Guterres defende Estado da Palestina

Em mensagem, no Dia Internacional de Solidariedade para com o Povo Palestino, comemorado na sexta-feira (29), o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, disse que ainda estão "muito distantes" direitos fundamentais dos palestinos.

O secretário-geral ressaltou que as Nações Unidas continuarão a ser solidárias para com o povo palestino, com "seus direitos inalienáveis de viver em paz, em segurança e com dignidade".

"Todos os anos, neste dia, a comunidade internacional manifesta a sua solidariedade pela dignidade, pelos direitos, pela justiça e pela autodeterminação do povo palestino. A comemoração deste ano é especialmente penosa porque estes objetivos fundamentais continuam muito distantes".

Guterres afirmou que "nada justifica" os ataques terroristas sofridos por Israel em 7 de outubro de 2023, e a tomada de reféns, ações realizadas pelo Hamas. No entanto, ele ressaltou que "nada justifi-

ca a punição coletiva do povo palestino".

"Mais de um ano depois, Gaza está em ruínas, mais de 43 mil palestinos - na sua maioria mulheres e crianças - terão sido mortos e a crise humanitária agrava-se de dia para dia. Isto é terrível e indesculpável", diz o comunicado.

Guterres defendeu ainda um cessar-fogo e a libertação incondicional de todos os reféns. O secretário-geral pediu também a criação de dois Estados com a capital em Jerusalém.

"É mais do que que hora de

um cessar-fogo imediato e da libertação incondicional de todos os reféns; do fim da ocupação ilegal dos Territórios Palestinos - tal como confirmado pelo Tribunal Internacional de Justiça e pela Assembleia Geral; e de avançar irreversivelmente no sentido de uma solução de dois Estados, em conformidade com o direito internacional e as resoluções relevantes da ONU," defendeu o secretário-geral da ONU.

Por Bruno Bocchini -
Repórter da Agência Brasil